









# 若はげの方へ御注進!

## 帽子はハゲに禁物



四十歳前なら工作が利く

### 無帽主義の流行

△近ごろ氣をつけてみると頭

妻に自信のないインテリの間

に非常な勢いで無帽主義が

少いのはその證據である、しか

やりだした、これは街頭でも

電車の中でも實にしばくみ

かれる光景である

△立派な年配の紳士が威風堂

堂と乗込むのにこれはどうし

ことか帽子を忘れてる粗忽

者よと注意でもしようものな

ら變な相手の微笑笑で、は

も點させられる帽子を

△無帽主義は果してどれほど

いかぶるとはげるといふ通念は

いまやどこからともなく化學

的信仰にまでインテリの間で

は引上げられるやうである

帽子の相手



ヒステリー

渡世指南

(二)

指

り

南

渡

世

指

南

渡

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世

指

世



# 産業組合

## 肥料の買ひ方で 病院を三ツ損する話

ゴチア芋作地を筆頭に聖市近郊

芋作地野菜で使用する化學肥料

## 肥料の簡易法

### 鑑定法に就て

エムボイ農事 楠原武勇

實習生

### 土砂の検出

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

料

の

鑑

定

法

主

要

肥

私は初めて渡伯した一九二三年の八月に當時の帝國大使田付さんを紹介狀も何時も持つて未嘗有した事がある。勿論初対面だつたが其時、大使に對し伯國の排國問題を何う思はれると無謂が大口明けて待つて居様はある。しかし、未嘗有した事がある。勿論初対面だつて悦に入つて居た。焉んぞ、國士氣取りだつたけれど大使は意氣などでも思つたら木で鼻をくちづいた様な挨拶で「排日」な言葉も讀んだ事のない者でも云ふ買つて自分との地に入るのに、私は隨分人を馬鹿にしてゐる。と思つたので「私もブラジルで排日問題が起るとは信じ度くなが世界到る處で排斥せられて居る日本人がブラジルで丈けは思ふ」と思ふ、排日が起らぬと保證してバーリック海と北海諸港を來往して居る。船主は一人は船員で、二人はその船員で上昇せよと云ふかの如く此の北米が最後の排日法案を可決して徹底的に日本排斥を断行した、恰も他國も之に追隨せよと云ふかの如く此の北米の排日が動機になつたが幸いに大事に至らず其後年は多少の波瀾はあつたが大體無事に過ぎず、殊に現革命政府の出現は多いが、現在でもモントンビデオより輸出せらるゝ皮革は丸い玉に圓筒形の孔が自然に明けて居る、印度人は之を集めて

## 思出す事ども

大西洋上にて 伊藤陽三

以来國內勞働者保護の爲め外國移民の渡航を制限したく不獨憲法の條文に挿入しようとする

（官民と云ふは當らないかも知れない在留民には事の重大性が知られない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

## 海運雜記帖

A·B·C



○古船の話

その一、世界最古船リザ號

が、役に立つ點では何うかと思ふ。

同船の過去は極めて浪漫的なもので、デンマーク軍艦として誕生し、その後数年の間は奴隸輸送船として名聲を博した。

船首は昔のフリゲートと同様圓くつて、最高速力七ノットで北海を悠歩する。云ふのだから正に國寶的な存在である。

これは河川に於てあちこちと寄港するには、外輪の方が遙かに都合がよい。又外輪船は吃水に止り、花火絶番みたいに向

て走る。その結果、外輪船の船が、金持の氣がかりで、船の種類のものには、船は振動が少ないので乗心地がよく、船體の壽命も長い現に廣告方法がないかと血眼になつてゐるが、大抵珍案は珍案である。中には漢字廢止論者が草書の

と書く事で、楷書は讀む字を讀み書きするも可なるべく、それに草書の妙味の如きは深く傳えて十分價値あるものと思う。

これは日本字はローマ字になるのと並んで、これ等の字は日本字に於ては珍重せらるべきものと見て置くべきである。

これは日本字はローマ字になるのと並んで、これ等の字は日本字に於ては珍重せらるべきものと見て置くべきである。

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

（官民と云ふは當らないかも知れない事で、何うして何うかと之を分らなかつたのだから）

## 東西今昔

小川十郎

（三）草書三昧

（四）篆客宣傳術

（五）東西今昔

（六）東西今昔

（七）東西今昔

翻譯と法律事務

聖市デレイタ街七番三号室

サンス市セナドル・フェイジョ街三二二一

大阪商船會社切符仲次

◎船舶用食糧品賣込業

大阪商船會社御用達

サントス港ゼネラル・カマラ街一三三三

電話一九五八

ヤマカ合資商會

澤尾旅館

澤尾啓三

電話十八番 郵函十二番

AO MOVELEIRO

家具、ラヂオ、蓄音機、ダイコ、

ミシン、家屋住金良價購入

電話二二三七五五

CLINICA DENTARIA

院一科歯上村

十街スターベルサ・デ・デンコ市聖番九二〇三・二 話電

農產物のお取引は

技術者養成生徒募集

是非當店へ御用命を

フエルナンデス・アカキ商店

Dentista SIRIQUY Villa Nipolandia

御菓子店

コンセリエ・ヨウ

トウフ

Y. KINJO CIRURGIO DENTISTA R. Christovam Colombo, 3-3 and. s.14 PHONE. 2-5058 - S. PAULO

金城山戸

コントラード街五番

トウフ

PHARMACIA IRIS Rua 11 de Agosto, 72 - Telephone, 2-4092 - S. Paulo

イリス薬局

一流醫家より定評ある

風呂

伊藤達馬

コンセリエ・ヨウ

伊藤達馬

公認理學師の泰斗原醫學博士

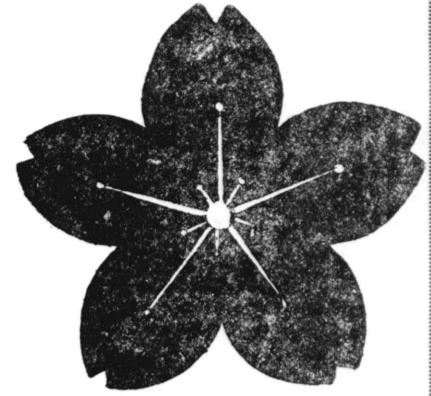
高專出身機谷救翁

コマバに限る

## 本社創立廿周年記念

第一回  
伯

行かうよ  
櫻花さく  
ニッポンへ



期日

昭和十年一月廿日サンントス出帆  
りおでじやねいろ丸



あるさとの  
山が！河が！海が！  
昔のすがたで  
待つて居る

伯  
觀

水

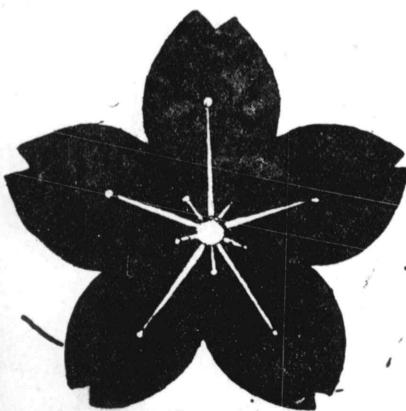
團

員募集

船賃及び母國に於ける汽車賃の割引  
その他の特典は追つて發表致します



主催日 伯 新 聞 社  
後援 大阪商船株式會社  
海外興業株式會社







# NIPPAK SHIMBUN

Jornal Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XX

São Paulo - Quarta-feira, 9 de Maio de 1934

Num. 883

## Noticias e telegrammas do Nippon

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos Jornais)

### NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietário:

SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira: José Sóle

Redacção, Administração e Oficinas:

Rua da Liberdade, 144-A e 146

Caixa Postal, 375

Telephone 2-3926

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SÃO PAULO - Brasil

ASSIGNATURAS

Para o Brasil

Por anno . . . . . 30\$000

Por semestre . . . . . 16\$000

Número avulso . . . . . \$500

Para o Exterior

Por anno . . . . . 60\$000

### Annuncios

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

### A exportação nipponica para a América Latina assusta os yankees

O Departamento de Comercio de Washington sobre salto com a expansão commercial dos produtos "made in Nippon" abriram um rigoroso inquerito pelo qual constataram que as exportações nipponicas para a América Latina aumentaram enormemente em 1933, quando totalizaram 12 milhões de dólares contra 4.500 mil em 1932. Esse aumento acarretou a redução, em certos casos, de 50% das exportações norteamericanas.

O mesmo inquerito revela que os japonezes concentram os seus esforços sobretudo no Brasil, na Argentina, em Porto Rico, em Cuba e em Guatemala.

E' em razão dessas contestações que os Estados Unidos de sejam apressar a conclusão de accordos commerciaes de reciprocidade com a América do Sul.

O inquerito do Departamento de Comercio reconhece que a qualidade dos productos nipponicos melhora rapidamente e que o rythme de invasão commercial nipponica parece acelerar-se ainda mais no mercado sul americano.

O governo dos Estados Unidos pediu aos seus representantes diplomaticos e consulares da América Latina que lhe enviem frequentes relatórios sobre a actividade comercial nipponica.

### O desenvolvimento do Comércio Exterior

E' grande o movimento dos centros industriais de Nippon, em prol do engrandecimento de seu intercambio commercial.

Sobre esse trabalho dos industriais do império a United Press forneceu aos jornais o seguinte comunicado: — "Os industriais nipponicos acreditam que o comércio exterior do Nippon pode desenvolver-se mais facilmente e com maior sucesso mediante negociações particulares por intermédio da representação diplomática. Prova tal convicção entre outros factos o plano elaborado pelos fabricantes nipponicos visando a permuta de generos nacionais por produtos dos países da América do Norte, Central e do Sul.

A Associação compõe-se de exportadores e importadores que trabalharão de acordo, assim de manter uma equitativa balança commercial. O contacto do governo será exercido por intermédio do Ministro do Comercio e Indústria de preferencia as das Relações Exteriores.

O plano revela que os industriais chegaram à conclusão que elles devem comprar se desejam vender, de acordo com o conceito recentemente exposto pelo Presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt.

Embora os fabricantes de tecidos não mostrassem descontentamento, segundo notícias divulgadas o resultado dos esforços desenvolvidos pelo governo assim de concluir um acordo satisfatório com a India causaram enorme deceção nos meios industriais. Diz-se que o desapontamento que sofreram os fabricantes em virtude do insucesso das gestões com a India foi a causa de que se tentasse entendimentos particulares com os interessados de Lancashire.

Se o projecto for bem sucedido e determinar a intensificação dos negócios entre o Nippon e as nações do continente americano, cifrare-se hão outras associações similares.

O pleno comprehende as seguintes determinações:

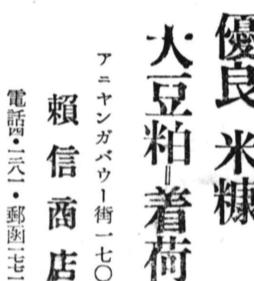
### TENCHIO SETSU

Iniciamos hoje a publicação do brilhante discurso proferido a 29 do mes p. p. pela prenda senhorita Clínica Thereza Hayashi, no Jardim da Aclimação, em homenagem ao aniversario natalício do Imperador Hirohito.

«Nippon. Quem, ao escutar este nome, que até no som retumba, não recorda logo ou não imagina um país nimbado de misterios e agitando de opulentas histórias, alcatifado de flores e embalsamado de fragrâncias, imbrado do sonhos e de amores, avivendo de miragens e esperanças?

4a. Acordo para o transporte dos generos em virtude do qual 5 por cento do total dos fretes dos generos nipponicos embarcados para os países americanos serão concedidos á Associação dos Exportadores.

5a. Em compensação a Associação dos Exportadores dará essa porcentagem á Associação dos Importadores assim de que os membros da mesma possam cobrir as perdas eventuais em consequência das operações de compras de matérias primas nos Estados da Americas que se encontram em posição desfavorável devido á grande distância que os separa do Nippon.



### Cumprimentos ao imperador Kan-The

Em breves dias o principe Yoshihito Chichibu, irmão do imperador, irá, por ordem do Mikado, a Sin King, capital de Mandchukuo, com a missão de apresentar ao imperador Kang The as congratulações da dinastia japoneza pela proclamação do regime monárquico naquele país e pela sua elevação ao trono.

Ir-mos aquillo que vocês mesmos vivem a profligiar no livro, no jornal, no parlamento?

Nunca se leva em conta que essa geração está lavrando a prosperidade do paiz, que o salva da deficiencia dos seus irmãos mais velhos, aos quais dá exemplo e ensinamentos. A levianidade critica por não tomar-se como padrão certo tipo, um brasileiro ideal, histórico, patentado, aquele citadino ou jéca, que se supõe o dono do paiz. No entanto, é o que o colono vê como fracassado. Os amoldadores ou padronizadores, palpando então as diferenças da pasta, se arremetem irados contra o filho do estrangeiro porque se abrasileira a "seu" modo sem importar-se com o figurino, aliás bastante sovado.

Entretanto atinge-se o cumulo com a puerilidade de que — ponhamos o caso dos japonezes — favorecem a emigração de casas e não de solteiros, que entre estes é raro o casamento com os náios. Ora, semelhante queixa amargurada não echoou na Constituinte porque muitos dos seus membros foram administradores, sabem por experiência, que mais convém os casas para a ocupação da gleba (e nem precisa justificar ou explicar), e que ha demasiado factores para tornarem inconstante

tes os solteiros. Isolados nos seus nucleos, gente de raça, costumes e idiomas diferentes, os solteiros continuam dentro da afilação do círculo e nesse se casam. Necessitando de tempo para adaptar-se, aprender o idioma local, como tender á busca da mulher nativa? Ademais, urge assehorear-se da vida, com a criação de recursos. Por outro lado não ocorreu aos previdentes queixosos o arranjo de intermediários casamenteiros.

Também, criticou-se ao japonês pela preferencia á propriedade, sabendo resistir ao nomadismo do camarada, á precaria residencia na fazenda. E, o absurdo pretexto de charlatão. O facto justifica cabalmente a ambição do imigrante de prosperar á custa própria, de subir, de ver autonomo na esphera de produção. E' a seleção, e por ella a nacionalidade adquire a consciencia do progresso, de poder. Foram os pequenos proprietários japoneses que produziram no anno passado mais de 99 mil contos, cifra representativa de formidável volume e que não existiria se em vez de proprietários, estivessem no anúncio e serviço passivo das fazendas.

Muito ha que dizer, e aguardaremos o ensejo.

Karolus Alberto

## Esquecendo os antepassados e combatendo os estrangeiros

(De O JORNAL)

Bruno Lobo

Professor da Universidade do Rio de Janeiro

(Continuação)

Diz a justificação da emenda Miguel Couto:

"Depois de 1914 certas nações chamadas de imigração reconheceram que elas, também, por circunstâncias diversas, tinham em casa o problema da falta de trabalho; no Brasil, o clamor do pão para a boca era tamanho que o governo revolucionário, mal tomou conta da direcção do Estado em 24 de outubro de 1930, expediu em 12 de dezembro o decreto numero 19.942, ainda em vigor, que fechava os portos do Brasil a toda a imigração, de qualquer procedimento, ao mesmo tempo que descontava mensalmente na folha dos empregados no Estado, dos funcionários públicos, de meio a dois por cento dos seus vencimentos para distribuir pelos sem emprego em nenhuma parte".

Seria interessante dar a palavra a Lindolfo Collor, autor da referida Lei, ao justificá-la perante o presidente Getúlio Vargas, quando estabelece nitidamente a diferença entre imigração para as cidades, que nos convém quando existem os sem trabalho, e justifica plenamente a imigração de agricultores, essencialmente útil em um país como o Brasil, principalmente quando tem que tratar os cafezeiros que dão 23 milhões de sacas de café por ano, a grande fortuna nacional.

Escreveu Lindolfo Collor, o ilustrado ex-ministro do Trabalho, na justificativa de lei acima citada:

"Antes de prosseguir, convém deixar esclarecido que na legislação em exame é preciso distinguir duas espécies de imigração: a imigração agrícola e a imigração industrial, cuja emprego tecnologia mais exacta, a imigração de estabelecimento (immigration-établissement) e a imigração de mão de obra (immigration-travail).

Nos países industriais do Velho Mundo pode dizer-se que quasi todas as imigrações pertencem á segunda modalidade: os agricultores não imigraram, pela razão inicial do alto valor das terras e pela prática impossibilidade de fazer-se um trabalhador rural proprietário ou mesmo assalariado em paiz estrangeiro.

### Legislações europeias

As legislações europeias tratam de dificultar a invasão de imigrantes de mão de obra, acossados pela falta de ocupação nos seus paizes.

Em consequencia, esses exercitos de desocupados urbanos, que não têm habitos rurais e nada conhecem de agricultura, procuram imigrar para regiões mais longínquas, aonde os leva a miragem de trabalhos menos duros e mais rendosos.

Chegados aos paizes necessitados de verdadeira imigração agrícola, como o nosso, esses desocupados vêm fazer concorrência aos seus trabalhadores industriais, desalojando-os dos seus empregos e aumentando nas cidades o numero dos sem trabalho.

(Continua)

### As relações comerciais anglo-nipponicas afetadas

Até o presente não foi possível aos governos inglez e nippon entrarem em um acordo definitivo sobre os mercados consumidores dos seus produtos.

Na troca de correspondencia sobre esse grave assumpto o governo inglez acaba de entregar ao sr. Matsudaira, embaixador em Londres, um memorandum, considerado pelos meios comerciales nipponicos, notadamente ao que se refere a industria textil, como uma ameaça.

Segundo noticias telegraphicas de Tokio o conteúdo desse documento impressionou desagradavelmente alguns industriais de tecidos e exportadores japonezes.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros se absteve de todo commercio a respeito. Limitou-se a declarar que os seus technicos ainda não terminaram a tradução do memorandum britânico.

Sabe-se, porém, que a chancelaria nipponica vai consultar o embaixador Matsudaira sobre o texto do memorandum cuja redacção se lhe figura ambigua em muitos pontos. E' sobre esses pontos que o governo de Tokio deseja obter certos esclarecimentos antes de responder ás allegações do ministro do Comercio da Gran Bretaña, sr. Walter Runciman, autor do memorandum e em cujas mãos se acha o controle da politica comercial da Inglaterra.

E' desde já evidente que a atitude do governo britânico, em virtude das relações commerciales entre os dois paizes, é encarada nos meios japonezes como francamente hostil aos interesses do Japão. E não parece haver esperança de se chegar a uma solução conciliadora.

### Impressos?

Procure a

**TYP. "NIPPAK".**  
Rua Liberdade, 146  
São Paulo — — —